

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Reprodução redes sociais



Apesar do susto, incêndio na lanchonete foi logo extinto

Incêndio em shopping de Campo Grande causa pânico

De origem não esclarecida, nem pela gerência do estabelecimento, como também pelo Corpo de Bombeiros, um incêndio de uma lanchonete da franquia Burger King, no Parkshopping Campo Grande (Zona Oeste) – que estava lotado – causou um princípio de pânico, na noite desse sábado (12), justamente quando as crianças, assíduas frequentadoras do local, comemoravam seu dia. Não houve registro de vítimas.

Por volta das 22h50, agentes do quartel de Campo Grande foram acionados para debelar as chamas, o que se concretizou, em torno de 23h45.

Sobre o sinistro, a administração do shopping confirmou o 'princípio' de incêndio em uma das lojas da Praça da Alimentação, acrescentando, em nota, que "a situação foi rapidamente controlada pela Brigada de Incêndio do Shopping e pelo Corpo de Bombeiros".

Agentes apreendem brinquedos falsos

Em operação na véspera do Dia das Crianças (11), agentes da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Imaterial (DRCPIM) apreenderam brinquedos falsificados da marca DC Comics em Pilares (Zona Norte), que foi fechada. Foram apreendidas imi-

tações com materiais de baixa qualidade e fora dos padrões de segurança. Preso em flagrante, o proprietário da fábrica clandestina, foi levado à delegacia e responderá por crimes contra a propriedade industrial, além de infringir o código de defesa do consumidor.

Divulgação PM



Policiais militares estranharam 'pane elétrica' de veículo

EM blitz, PM descobre 100 kg de drogas em veículo

Em uma blitz da Lei Seca, na noite deste sábado (12), na Avenida Lobo Júnior, na Penha (Zona Norte), a Polícia Militar apreendeu, durante abordagem a um veículo – que havia simulado uma 'pane elétrica' – 100 quilos de drogas.

Durante revista, os agentes descobriram 95 kg de maconha e oito kg de cocaína no porta-malas

do carro. Aos militares, a condutora afirmara que levaria os entorpecentes até o Complexo da Penha, serviço de 'transporte' pelo qual receberia R\$ 200 reais.

Embora a ocorrência tenha sido registrada na 21ª DP (Bonsucesso), a corporação não confirmou se a motorista seria autuada por tráfico de drogas.

Serviço de barcas terá nova licitação

A exemplo da experiência realizada em São Paulo e Espírito Santo, em novembro próximo ocorrerá nova licitação para o serviço de barcas, pois o contrato da atual concessionária expira em fevereiro de 2025.

Segundo a modelagem, por técnicos da Univer-

sidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), caberá ao governo do Rio o papel de fiscalizar, efetuar o pagamento pelos serviços, assim como definir os investimentos futuros.

O novo modelo permite ao estado promover o ajuste da grade horária de viagens e o valor da tarifa.

Remuneração por milhas náuticas

Já o novo operador deverá ser remunerado, com base na quantidade de milhas náuticas determinadas a partir da grade atual, ao invés da tarifa paga pelo usuário. O valor de uma milha náutica é de R\$ 1.446,40. Antes mesmo da licitação, o governo fluminense adian-

tou que não pretende reduzir o número de viagens, garantido que todas as linhas serão mantidas. Estudos da UFRJ incluíram o trecho Paqueta-Cocotá e a linha social Charitas-Praça XV, cuja operação e valor da tarifa serão definidos junto à Prefeitura de Niterói.

Ministério da Saúde vai rever portaria de transplantes no RJ

A palavra de ordem é adotar mais rigor na escolha de laboratórios

Rodrigo Nunes Ministério da Saúde

Por Marcello Sigwalt

Como desdobramento do escândalo da contaminação de seis pessoas que contraíram HIV após receberem órgãos transplantados no Estado do Rio, o Ministério da Saúde anunciou que vai rever a portaria que regulamenta o Sistema Nacional de Transplantes.

A partir de agora, a pasta pretende ser mais rigorosa na escolha de laboratórios encarregados de realizar os testes de infecção em processos de transplante de órgãos. Conforme informações prestadas pelo governo do Rio, o erro ocorreu nos testes realizados antes da autorização do transplante.

Em consequência do incidente grave, o laboratório PCS Lab Saleme, contratado pelo governo do Rio de Janeiro para atender o programa de transplantes, foi interdito, em decorrência de diversas irregularidades apuradas pela Anvisa, durante a fiscalização. O entendimento predominante do ministério, é de que é necessário promover mudanças nos critérios para escolha dos laboratórios depois do incidente inédito na história do serviço.

Na última sexta-feira (11), o Ministério da Saúde determinou a realização de uma



Ministério da Saúde pretende 'passar pente fino' no processo de transplantes no RJ

auditoria urgente pelo Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Denusaus) no sistema de transplante do Rio de Janeiro, além da apuração de eventuais irregularidades. Além dessas medidas, também foi determinado que todas as doações de órgãos do Estado do Rio de Janeiro sejam feitas pelo Hemorio, e que todo o material de todos os doadores de órgão sob responsabilidade do laboratório fosse retestado para identificar possíveis novos resultados equivocados. Outra determinação da pasta teria relação com o atendi-

mento especializado para os pacientes receptores de transplantes de órgãos dos doadores infectados.

Investigações preliminares apontariam ocorrência de laudos errados que permitiriam transplantes de órgãos com vírus HIV

Investigado pela contaminação de pelo menos seis pessoas por HIV, após receberem órgãos transplantados, o sócio-diretor do laboratório PCS Lab Saleme, Matheus Sales Teixeira Bandoli Vieira tem mais uma empresa que mantém contratos com a rede

de saúde do estado. Vieira, é ex-empregado da Fundação Saúde (empresa pública ligada à Secretaria de Estado de Saúde).

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) investiga se houve irregularidades na contratação do laboratório, quando o parlamentar ainda era secretário. O MPRJ, por meio da 5ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva da Saúde da Capital, instaurou um inquérito civil para investigar possíveis irregularidades na licitação do laboratório.

Padroeira: a hora de agradecer

A igreja da santa, em Cachambi ficou pequena para receber os fiéis

Reprodução redes sociais

A fé não tem limites. Que o digam as centenas de fiéis que se reuniram, no último sábado (12), na Igreja de Nossa Senhora Aparecida, no bairro do Cachambi (Zona Norte), para celebrar o Dia da Padroeira do Brasil.

Com uma demonstração explícita de devoção e gratidão, não faltou espaço para demonstrações de agradecimento pelas bênçãos recebidas, assim como para a renovação dos pedidos à santa. O local tornou-se oportunidade para compartilhamento de momentos de fé e esperança.

Como o público fiel era muito grande, do lado de fora da igreja, uma grande multidão se reuniu para acompanhar as missas da manhã. Um palco foi montado especialmente para a ocasião, com cadeiras organizadas para acolher os fiéis. Com programação será extensa, com a paróquia abrindo suas portas



Momento especial para centenas com a padroeira do Brasil

logo às 7h da manhã. Ao longo do dia, estão previstas diversas celebrações, com missas e momentos de oração dedicados à Nossa Senhora Aparecida.

Ari Guimarães, de 42 anos, é devoto de Nossa Senhora Aparecida, uma fé que come-

çou há 23 anos, quando seu irmão foi diagnosticado com leucemia. "Nesse período, nossa devoção foi muito importante, porque Nossa Senhora nos acolheu muito bem. Ainda no fim de 2001, ele conseguiu o transplante, minha irmã foi

a doadora, e hoje ele está bem", relembra Ari com emoção. A família frequenta a igreja todos os domingos.

Vânia Santos, de 48 anos, foi à igreja acompanhada de sua mãe, Aurenice Santos, para agradecer a Nossa Senhora por uma grande graça recebida. "Eu não andava com três anos. Os médicos disseram à minha mãe que eu ia ficar numa cadeira de rodas para sempre. Mas Nossa Senhora intercedeu, e eu comecei a andar. Minha mãe já era devota, e eu passei a ser também", contou.

Para a moradora de Todos os Santos, Rosane Sorrentino, de 64 anos, as bênçãos de Nossa Senhora começaram ainda na infância, quando enfrentou Catapora e Sarampo. "Nossa Senhora me salvou quando eu era criança. Tive catapora, sarampo. Minha mãe ajoelhou, e Nossa Senhora me curou", disse Rosane, com gratidão.

Supermercados: receita sobe pela 14ª vez seguida

Marcando 14 meses consecutivos de crescimento de receita, os supermercados do Rio de Janeiro apresentaram um crescimento real de 6,7% nas vendas em agosto deste ano, no comparativo anual, apontam dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Como reflexo do bom momento supermercadista, houve crescimento do segmento de varejo no estado, com expansão de 0,80% de suas respectivas receitas.

No acumulado de janeiro a agosto de 2024, a consultoria econômica da Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (ASSERJ) re-

velou que as vendas dos supermercados cresceram 5,4% em termos reais, no comparativo anual.

Tal elevação foi calculada sobre uma base já elevada, uma vez que, em 2023, o setor já havia apresentado alta significativa de 5,0% no mesmo período.

Na avaliação do presidente da ASSERJ, Fábio Queiróz, o resultado atesta a importância do setor para a economia fluminense. "O desempenho dos supermercados tem contribuído significativamente para o crescimento do varejo como um todo em 2024 (+1,8%). Há mais de um ano, o setor aumentou suas receitas todos os meses", avaliou.

Ponte: livro conta histórias da cinquentona

A quinquagenária Ponte Rio-Niterói vai receber, a partir deste mês, mais duas comemorações por seus 50 anos, completados em 4 de março. Elas incluem exposições complementares e o lançamento do livro "Ponte Rio-Niterói 50 anos conectando histórias", reunindo imagens e relatos sobre a história da Ponte e pessoas marcantes nesta trajetória. Quarta-feira (dia 16), estará disponível no portal do Museu da Pessoa a "Coleção virtual 50 anos da Ponte Rio-Niterói". A exposição online reúne 16 histórias de vida. Os vídeos são legendados em português, inglês e libras e podem ser acessados por QR codes.

De acordo com a produtora das séries, Gisele Pennella, a data de lançamento foi escolhida por coincidir com o Dia da Ciência e Tecnologia

Já em 16 de novembro, o acervo audiovisual ganhará uma nova dimensão com a abertura da exposição "Ponte Rio-Niterói: histórias dentro da história", no Espaço Cultural Correios, no Centro de Niterói. A mostra traz uma linha do tempo da construção da Ponte, totens interativos com vídeos e uma experiência de realidade virtual, que permitirá aos visitantes sobrevoar a estrutura e explorar seus detalhes. A exposição ficará aberta ao público até 11 de janeiro de 2025.